

ALTO-FALANTE COMO MEIO DE COMUNICAÇÃO: EXPERIÊNCIA DA COMUNIDADE DA TAQUARA DO REINO, IBIPORÁ

Angélica Lyra de Araújo

UEL - Universidade Estadual de Londrina, Londrina - Paraná

Rozinaldo Antonio Miani (Orientador)

UEL - Universidade Estadual de Londrina, Londrina - Paraná

Em toda parte, atualmente, percebemos um novo despontar nas discussões sobre a função dos meios de comunicação. A ideia de comunicação popular torna-se constante no que tange as atividades dos movimentos populares, pois figuram como processos de formação e organização das comunidades, sobretudo as situadas nas periferias das cidades. A intenção de desenvolver este estudo surgiu a partir do trabalho social que a pesquisadora tem desenvolvido na comunidade Taquara do Reino ao longo do último ano. A leitura, pois, que fazemos da temática em questão fundamenta-se nos pressupostos teóricos de Paulo Freire, quando trata da questão da educação como forma de construir sujeitos autônomos, críticos e atuantes em relação aos problemas sociais de sua realidade, através do diálogo e da construção coletiva. O nosso tema refere-se a questão do alto-falante, como um meio ainda eficaz de conscientização, organização e, sobretudo, de participação endereçada à edificação de uma comunidade dinâmica e atuante, com a finalidade de exercer a cidadania dentro de processo democrático. Estaremos propondo, juntamente com alto-falante da comunidade, a biblioteca comunitária. A intenção é tornar esse local para debates acerca dos problemas do bairro e não apenas para pesquisa. A comunidade onde desenvolvemos este projeto consiste numa região periférica do município de Ibiporá, que vem ao longo dos anos padecendo de males sociais pela não participação dos moradores em questões que diz respeito a toda comunidade. Dentro desta problemática, desenvolvemos considerações sobre globalização e suas implicações sobre cidadania e democracia. Partindo da perspectiva freiriana, compreendemos a comunidade como espaço para o exercício de formação da cidadania. Por fim, tratamos do contexto socioeconômico cultural da Taquara do Reino, em vistas do uso do alto-falante e da biblioteca comunitária, com meios de mobilização e promoção humana dos moradores da região. Esperamos ainda que esta reflexão, mesmo embrionária, ajude-nos a compreender a nossa postura enquanto comunicador e nos oriente a fim de termos atitudes coerentes e conscientes de uma prática que caminhe ao lado dos oprimidos.

lyradearaujo@yahoo.com.br; ramiani@uol.com.br